

Grãos do campo à mesa

Nos próximos cinco anos, a demanda pela produção brasileira de grãos deverá aumentar entre 15% e 20%. Essa estimativa exigirá que o País passe das 260 milhões de toneladas anuais para o patamar acima de 300 milhões de toneladas de grãos. O incremento deverá ser feito com o cuidado de não transpor excessivamente a faixa de 85 milhões de hectares já ocupada pelas lavouras.

Esse ganho em eficiência requer a pesquisa atuante com soluções para apoiar o setor produtivo que hoje é responsável por 20% do Produto Interno Bruto (PIB), o que corresponde a R\$ 1,750 trilhão de reais por ano, valor superior ao alcançado pela maioria dos países do globo.

O desafio que se apresenta coloca à prova a capacidade de adaptação do setor produtivo e de resposta da pesquisa a cenários que envolvem, por exemplo: sistemas

integrados de produção de culturas de grãos; integração lavoura, pecuária e floresta; convivência com estresses climáticos; sustentabilidade no uso de recursos naturais; mitigação da emissão de gases de efeito estufa; agregação de valor às cadeias produtivas agrícolas; e convergência entre informática e conhecimentos em agricultura.

Pensando nisso, várias áreas de pesquisa estão articuladas, tais como: a geração de cultivares e o melhor aproveitamento da biodiversidade de recursos genéticos; a agricultura de precisão e o uso de Big Data e de sistemas de inteligência artificial; a biotecnologia e as ferramentas de edição genética; o desenvolvimento de bioinsumos e a aplicação de fertilizantes naturais e de agentes biológicos de proteção das plantas.

Complementarmente, desvela-se um horizonte plenamente novo para o setor agrícola. A transformação implicada pela utilização cada vez mais intensa de plataformas digitais de comunicação permite aos indivíduos atuar ativamente como influenciadores das cadeias de produção de alimentos, acelerando tendências de movimentos globais nas relações de consumo e de cocriação de produtos e serviços.



Foto: Arquivo Embrapa



Foto: Arquivo Embrapa

Esse último elemento ganha bastante relevo ao se considerar que a produção de grãos encontra-se intrinsecamente ligada à cadeia produtiva de alimentos amplamente incorporados à dieta da população. Pode-se projetar que a pesquisa deverá se voltar à busca por oportunidades destinadas à melhoria da segurança alimentar, rastreabilidade, diversificação de formas de consumo (grãos in natura e seus derivados); e comercialização de alimentos nutricionalmente diferenciados.

Foto: Arquivo Embrapa



envida esforços para a execução sistematizada e ordenada de projetos de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias, com o intuito de vencer os principais desafios de inovação das cadeias de grãos no Brasil em benefício da sociedade. O foco do Portfólio Grãos inclui, dentre outras culturas, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, ervilha, feijão, gergelim, girassol, grão-de-bico, lentilha, milheto, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Nesse cenário, há a necessidade de geração de soluções tecnológicas visando à intensificação competitiva e sustentável, abrangendo desde o campo até o ambiente urbano. Para tanto, o Portfólio Grãos

Foto: Arquivo Embrapa



Contato: portfolio.graos@embrapa.br
<https://www.embrapa.br/portfolio/graos>

Acesse aqui a página do Portfólio Grãos



O seu negócio precisa de soluções inovadoras para o agro?

Seja um parceiro da Embrapa.

Vamos desenvolver juntos.

Acesse: www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

